



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Assistência Farmacêutica

A ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA VOLTADA ÀS ATIVIDADES CLÍNICAS PARA UMA MELHOR EFICIÊNCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA: A INSERÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS COMO UMA AÇÃO DE SAÚDE.

Anderson José de Almeida, Carmen Lígia Firmino Marques, Maria Silvia Araújo Pereira, Alex dos Reis Recio, Ana Lígia Pereira Santos, Tatiani Caroline Verssuti dos Santos

1 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Se - Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Secretaria de Saúde

São José do Rio Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O sistema de saúde brasileiro passou por transformações importantes com a criação e regulamentação do SUS, tendo os gestores, trabalhadores e usuários de saúde que repensar uma nova forma de estruturar, desenvolver, produzir serviços e assistência em saúde, uma vez que a universalidade de acesso, a integralidade da atenção, a equidade, a participação das comunidades e a descentralização tornaram-se os princípios do novo sistema (CFF, 2010). Sendo dever do Estado garantir acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção, e recuperação a saúde, a assistência farmacêutica passou a ser parte integrante dessa política e é entendida como um conjunto de ações onde o medicamento é tido como insumo essencial, visando seu acesso e uso racional e envolve a dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, para obtenção de resultados concretos e de melhoria da qualidade de vida da população (CFF, 2010). Neste contexto as ações desenvolvidas na Assistência Farmacêutica não se limitam apenas à aquisição e distribuição de medicamentos. São necessárias novas estratégias, com propostas estruturantes, que garantam a eficiência de suas ações, consolidando os vínculos entre os serviços e a população, promovendo, além do acesso, o uso racional dos medicamentos e a inserção efetiva da assistência farmacêutica como uma ação de saúde (BRASIL, 2007). Compromissos sérios como a estruturação e a qualificação dos serviços farmacêuticos, a preparação do farmacêutico para suprir as necessidades do sistema de saúde que viabilizem o uso racional e resolutivo dos medicamentos são enfrentamentos necessários para entender o real significado e inserir a assistência farmacêutica na atenção a saúde (CFF, 2010).

OBJETIVOS

Reorganizar a Assistência Farmacêutica para efetivação das atividades clínicas do farmacêutico buscando a melhoria da qualidade de vida do paciente.

METODOLOGIA

O Departamento de Assistência Farmacêutica elaborou um questionário com perguntas a todos os profissionais envolvidos em atividades de Assistência Farmacêutica na Rede Municipal de Saúde com base nas atividades realizadas, tanto gerencias como assistências, indagando qual o tempo médio necessário para realizar cada atividade, tendo como alternativas diferentes



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

margens de tempo. Após, os dados foram compilados entre a equipe do Departamento de Assistência Farmacêutica, e em seguida discutido com os farmacêuticos da Rede Municipal de Saúde para definição da parametrização dos serviços farmacêuticos. A partir dos parâmetros e metas definidas, houve uma reorganização de todos os recursos humanos na Rede a fim de equalizar e otimizar a capacidade instalada, priorizando as atribuições clínicas realizadas pelo farmacêutico. Após a reestruturação, o Departamento de Assistência Farmacêutica, monitorando os parâmetros e metas definidas, avaliou os resultados alcançados e definiu estratégias para suprir as necessidades de recursos humanos e capacitação para qualificar as atividades gerenciais e assistenciais da Assistência Farmacêutica no Município.

RESULTADOS

Foi definida a Parametrização dos Serviços da Assistência Farmacêutica prevendo um tempo máximo para a realização das atividades e metas propostas, além de apontar quais as responsabilidades de cada profissional considerando sua categoria no serviço, priorizando um tempo maior para o farmacêutico nas atividades assistências e delegando as atividades administrativas, na sua maioria, aos técnicos de farmácia. Avaliando a capacidade instalada e recursos humanos disponíveis, surgiu a figura do Farmacêutico Gestor de Estoques. Anteriormente o serviço era organizado prevendo farmacêuticos realizando cobertura de férias em algumas unidades estratégicas afim de garantir a dispensação de psicotrópicos nos afastamentos do farmacêutico daquelas unidades em que havia apenas 1 farmacêutico. A partir daí, para garantir tempo médio necessário para realização das atividades clínicas, o farmacêutico gestor assume as atividades administrativas realizadas pelo farmacêutico da assistência disponibilizando um período maior para o farmacêutico da assistência realizar atividades clínicas. Lançando mão dos resultados monitorados a Secretaria de Saúde, ainda, atendeu as necessidades de contratação de Recursos Humanos para garantir o cumprimento dos parâmetros definidos. Com a rede estruturada e parâmetros norteadores houve um aumento de 27% das consultas farmacêuticas comparadas entre os anos de 2017 e 2018 oferecendo assim mais serviços que obtenham resultados concretos e de melhoria da qualidade de vida da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito do Sistema Único de Saúde, o farmacêutico está inserido no processo do cuidado ao paciente, tendo sempre como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida do paciente (CFF, 2015). Experiências de gestores municipais tem comprovado que o farmacêutico tem contribuído de forma significativa na melhora da saúde da população e gerado economia aos cofres públicos, quando este está inserido nas equipes do SUS (CFF, 2015). Com a nova reestruturação do SUS em redes de atenção, a farmácia clínica é um grande componente que deve englobar a assistência farmacêutica. Em geral, coloca-se ainda pouco esforço em vigilância e farmácia clínica (MENDES, 2011). Uma visita à literatura internacional mostra que há evidências sobre os resultados positivos da introdução da farmácia clínica nos sistemas de atenção à saúde. Estudo randomizado feito para medir os efeitos da introdução do farmacêutico clínico na APS, em 208 idosos que tomavam cinco ou mais medicamentos, mostrou uma redução de prescrições inadequadas e dos efeitos adversos desses medicamentos (MENDES, 2011).



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Investir na formação e na estruturação da Assistência Farmacêutica, baseado nas atividades clínicas, além de gerar economia aos cofres públicos, traz como maior benefício a melhora da qualidade de vida ao paciente.